

OPERADOR DE LUZ

26/05/2013

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 15
Informática	16 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 50

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno consta de 50 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro, durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. No cartão-resposta, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta PRETA, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
5. Esta prova tem a duração de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado à coleta de impressão digital, às instruções e à transcrição para o cartão-resposta.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova, e somente será permitido levar o caderno de prova a partir das 16h30min, desde que permaneça na sala até esse horário.
7. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.

CONCURSO PÚBLICO TAE - 2013

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 08.

O luto dos animais

Harper e Kohl eram amigos inseparáveis. Por causa de uma fratura mal curada, Kohl não caminhava direito. Quando parou de andar e a dor se tornou insuportável, foi sacrificado. Harper assistiu ao procedimento, deitou-se ao lado do corpo e lá permaneceu por horas. Durante semana, Harper ia todos os dias ao local favorito da dupla, perto de uma lagoa em Watkins Glen, nos Estados Unidos. Quando as pessoas se aproximavam, ele ficava arredio e assustado. Depois de dois meses, Harper também morreu. Essa história, que descreve emoções muito humanas como tristeza e medo, aconteceu com dois patos e foi a que mais impressionou a antropóloga americana Barbara King durante suas pesquisas para o recém-lançado livro “How Animals Grieve” (Como os animais ficam de luto), sem versão em português.

Bárbara começou sua carreira estudando chimpanzés. Com o avanço das pesquisas, descobriu que um sistema emocional complexo e profundo, ainda não totalmente compreendido pelos cientistas, integra a personalidade de muitos animais, indo muito além dos primatas, elefantes e golfinhos [...]. “Cavalos, coelhos e pássaros são muito interessantes. Dependendo da personalidade do indivíduo e do estímulo que eles recebem, podem desenvolver um grau maior de empatia por seres semelhantes”, afirma a pesquisadora. Essa empatia, que pode ser vista na tristeza demonstrada após a morte, está vinculada também à necessidade de alianças dentro de um bando. “Indivíduos dominantes sofrem mais com a morte de outro animal do grupo de que os submissos”, diz o zootecnista e especialista em comportamento animal, Alexandre Rossi, apresentador do programa “Missão Pet”, do canal National Geographic.

Entre animais selvagens, as cenas de luto e tristeza vão desde chimpanzés que observam em silêncio o companheiro morto até elefantes que estendem as trombas a um filhote moribundo. No caso dos animais domésticos, as ligações são ainda mais fortes. A empresária M. D., de São Paulo, passou por dificuldade com a labrador Luna quando a cadela perdeu a mãe, que sucumbiu a um câncer em fevereiro. “Ela ficou uma semana sem comer direito, não bebia água e ficava entrando e saindo da casinha, chorando”, diz. Para ajudar a cadela a superar o luto, a família a deixou dormir dentro de casa e a submeteu a um tratamento com antidepressivos. “Ela parou de chorar e voltou a comer, mas virou a minha sombra, ficou superapegada a mim”, diz M.

Embora o luto seja uma realidade entre os animais, Barbara ressalta que a ciência está longe de desvendar totalmente o grau de compreensão deles sobre a vida. “Nem toda resposta à morte significa luto”, diz. Alguns bichos reagem com curiosidade, cutucando o cadáver. Outros parecem indiferentes à perda de um companheiro e até praticam canibalismo. “O luto deles é diferente do nosso. Pessoas sofrem por estranhos e conseguem canalizar esse sentimento de várias formas”, diz. No entanto, a comprovação de que alguns bichos sentem a perda de seus semelhantes mostra que as emoções não são, definitivamente, exclusividade do ser humano.

TIRABOSCHI, Juliana. O luto dos animais. *IstoÉ*. São Paulo: Três, 1º maio 2013, p. 98-99. (Adaptado).

— QUESTÃO 01 —

O texto apresentado é do gênero reportagem. Nele, a sequência narrativa inicial

- (A) dá leveza a um tema evitado pela maioria das pessoas.
- (B) ajuda a atribuir veracidade às informações veiculadas.
- (C) apresenta fatos presenciados pela jornalista que assina a coluna.
- (D) reforça o apelo da pesquisadora por mais pesquisas que envolvam animais.

— QUESTÃO 02 —

Que aspecto das situações apresentadas ao longo do texto levou a pesquisadora a defender que há luto entre os animais?

- (A) A luta pela sobrevivência através do canibalismo.
- (B) A convivência harmônica em comunidade.
- (C) A necessidade de alianças dentro do grupo.
- (D) A demonstração de emoções típicas de humanos.

— QUESTÃO 03 —

Para que os textos alcancem seus objetivos, o desenvolvimento temático não deve deixar lacunas informacionais. Na reportagem, a suficiência do tema abordado é garantida, por exemplo, com a

- (A) menção ao comportamento de animais de diferentes tipos.
- (B) notícia da publicação do livro de Barbara King.
- (C) manutenção do sigilo a respeito da identidade de alguns personagens.
- (D) intervenção de Juliana Tiraboschi ao negritar uma informação importante.

— QUESTÃO 04 —

No trecho “Ela parou de chorar e voltou a comer” (3º parágrafo), o pronome faz referência à

- (A) Luna.
- (B) Barbara.
- (C) mãe de Luna.
- (D) empresária M.D.

— QUESTÃO 05 —

Uma das conclusões favorecidas pelas descobertas da pesquisadora é a de que

- (A) animais domésticos e animais selvagens têm as mesmas reações à morte de semelhantes.
- (B) demonstrações de luto constituem um dos aspectos referentes ao grau de compreensão animal a respeito da vida.
- (C) cenas de canibalismo são demonstração de luto em certas comunidades animais.
- (D) sentimentos animais são independentes de seu status na comunidade a que pertencem.

— QUESTÃO 06 —

No trecho “Ela ficou uma semana sem comer direito, não bebia água e ficava entrando e saindo da casinha, chorando” (3º parágrafo), o emprego da vírgula se deve à presença de seqüências

- (A) apositivas.
- (B) vocativas.
- (C) coordenadas.
- (D) repetitivas.

— QUESTÃO 07 —

Na expressão “a labrador Luna”, no que se refere à relação entre os elementos da sentença, há

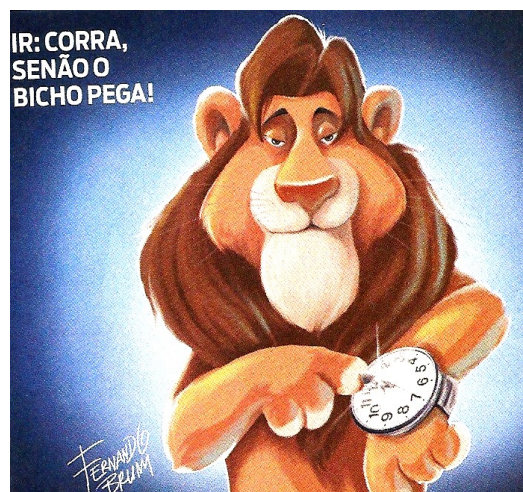
- (A) equívoco de gênero, pois “labrador” é uma palavra masculina.
- (B) redundância, pois a palavra “labrador” dispensa artigo.
- (C) concordância implícita com a palavra “cadela”.
- (D) inadequação causada pela falta da palavra “raça”.

— QUESTÃO 08 —

Em “mas ela virou a minha sombra” (3º parágrafo), o significado contextual da palavra “sombra” é

- (A) companhia constante.
- (B) ausência de luz.
- (C) falta de ânimo.
- (D) presença angustiante.

Leia a charge a seguir para responder às questões 09 e 10.



ISTOÉ. São Paulo: Três, 1º maio 2013, p. 28.

— QUESTÃO 09 —

A charge faz um alerta a respeito de um importante compromisso da população brasileira, a declaração de Imposto de Renda. Para convencer o leitor, as informações verbais e não verbais se articulam para construir um argumento centrado

- (A) na deliberação pessoal.
- (B) no sentimento de responsabilidade.
- (C) no lúdico.
- (D) na ameaça.

— QUESTÃO 10 —

Animais são frequentemente utilizados como símbolos de instituições. Na charge, as características do leão metonimicamente aplicadas à instituição que ele representa são:

- (A) beleza e exuberância.
- (B) força, respeito e agilidade.
- (C) raridade e colorido.
- (D) rapidez, segurança e exemplo.

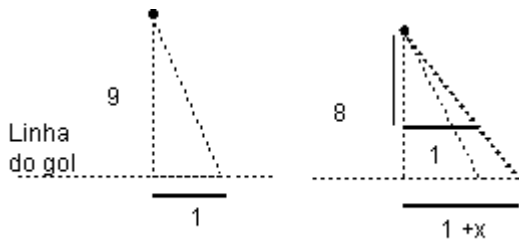
— QUESTÃO 11 —

Dois rolos de tecido têm a mesma largura e comprimento de 105 m e 30 m, respectivamente. Os tecidos devem ser cortados em peças de mesmo comprimento, de modo que cada peça tenha o maior comprimento possível, sem restar sobras nos rolos. Nesse sentido, o número total de peças após os cortes será:

- (A) 105/15
- (B) 135/15
- (C) 105x15
- (D) 135x15

— QUESTÃO 12 —

Um goleiro tem um raio de ação de um metro sobre a linha do gol, isto é, um metro para seu lado direito e um metro para seu lado esquerdo. Uma bola será chutada em linha reta da marca de 9 m de distância da linha do gol. Se o goleiro está adiantado um metro em direção à bola, ele adiciona ao raio de ação anterior x metros sobre a linha do gol, conforme a figura a seguir.



Nessas condições, o valor de x , em metros, é:

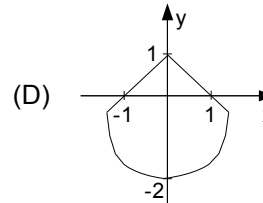
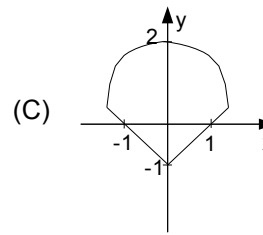
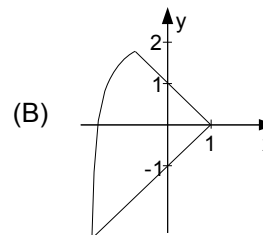
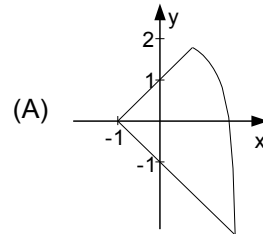
- (A) 1/3
- (B) 1/4
- (C) 1/8
- (D) 1/9

— QUESTÃO 13 —

Para calcular a área de uma região, um agrimensor esboçou-a, no plano cartesiano, como sendo a região delimitada pelos gráficos das funções:

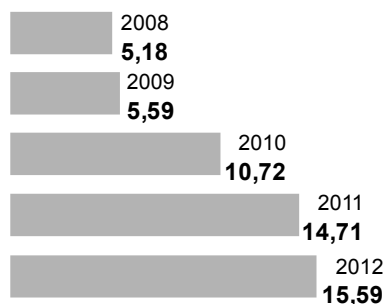
$$f(x) = 2 - x^2, \quad g(x) = -1 - x \quad \text{e} \quad h(x) = x + 1.$$

Essa região pode ser representada pela seguinte figura:



— QUESTÃO 14

O gráfico a seguir mostra a diferença entre o quanto o brasileiro gasta no exterior e o quanto o estrangeiro gasta no Brasil, em US\$ bilhões.



SALDO DA VIAGEM. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 5 maio 2013, p. B1.

De acordo com estes dados, admitindo-se que o crescimento dessa diferença de 2012 para 2013 será igual ao crescimento de 2011 para 2012, a diferença, em US\$ bilhões, entre o que o brasileiro gasta no exterior e o que o estrangeiro gasta no Brasil, em 2013, será:

- (A) 16,47
- (B) 16,52
- (C) 16,58
- (D) 18,70

— QUESTÃO 15

Uma empresa de metalurgia tem oito funcionários, sendo quatro soldadores e quatro auxiliares de soldador. Mensalmente, ela gasta com os salários desses funcionários R\$ 15.480,00. Para equilibrar as finanças da empresa, o proprietário resolveu dispensar um soldador e dois auxiliares de soldador. Com essa medida, a sua despesa mensal com os salários dos funcionários passou a ser de R\$ 9.890,00. De acordo com o exposto, conclui-se que os salários dos soldadores e dos auxiliares de soldador são, respectivamente,

- (A) R\$ 2.295,00 e R\$ 1.575,00.
- (B) R\$ 2.220,00 e R\$ 1.650,00.
- (C) R\$ 2.050,00 e R\$ 1.820,00.
- (D) R\$ 2.150,00 e R\$ 1.720,00.

— RASCUNHO

— QUESTÃO 16 —

No pacote de aplicativos LibreOffice, estilos são conjuntos de formatos aplicáveis a diversos elementos selecionados em um documento, de forma a alterar sua aparência com mínimo esforço. São tipos de estilos disponíveis no aplicativo LibreOffice Writer versão 3.4:

- (A) estilos de página, de parágrafo, de caractere e de quadro.
- (B) estilos de célula, de página, de texto e de desenho.
- (C) estilos de apresentação, de parágrafo, de texto e de numeração.
- (D) estilos de desenho, de célula, de base de dados e de caractere.

— QUESTÃO 17 —

Analise a planilha eletrônica a seguir, construída no aplicativo LibreOffice Calc versão 3.4.

	A	B	C	D	E	F	G
1				Distribuição das vagas			
2	Nome do curso	Grau Acadêmico	Turno	Total de Vagas	1º Sem.	2º Sem.	SISU
3	Engenharia Civil	bacharelado	integral	45	18	18	9
4	Sistemas de Informação	bacharelado	noturno	60	24	24	12

As fórmulas matemáticas correspondentes às células D3 e D4 são, respectivamente,

- (A) SOMA(E3-G3) e SOMA(E4-G4).
- (B) SOMA(E3:G3) e SOMA(E4:G4).
- (C) SOMATÓRIO(E3-G3) e SOMATÓRIO(E4-G4).
- (D) SOMATÓRIO(E3:G3) e SOMATÓRIO(E4:G4).

— QUESTÃO 18 —

Um cliente adquiriu um microcomputador com a seguinte configuração:

3ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-3227U
1.9GHz
Monitor LED HD sensível a toque de 19" (1366x768) com True Life
Memória 8GB, Single Channel DDR3, 1600MHz (2x4Gb)
Disco Rígido 750GB, SATA (7200 RPM)
Gravador de DVD/CD (Unidade DVD+/- RW 8x)
Teclado 104 teclas ABNT2 USB
Mouse óptico sem fio USB

O item da configuração adquirido pelo cliente que descreve um dispositivo tanto de entrada quanto de saída de dados é o

- (A) teclado 104 teclas ABNT2 USB.
- (B) mouse óptico sem fio USB.
- (C) disco rígido 750GB, SATA (7200 RPM).
- (D) monitor LED HD sensível a toque de 19" (1366x768) com True Life.

— QUESTÃO 19 —

No sistema operacional Windows 7, em que situação um usuário exclui um arquivo de dados, mas esse arquivo não é movido para a Lixeira?

- (A) Se o arquivo encontrar-se na Área de Trabalho, protegida contra exclusões.
- (B) Se o arquivo estiver em uma pasta de um pen drive, conectado ao computador.
- (C) Se o usuário clicar no arquivo e, em seguida, pressionar a tecla Delete.
- (D) Se o usuário clicar no arquivo e acionar, ao mesmo tempo, as teclas Home e Delete.

— QUESTÃO 20 —

Usando o sistema de busca do Google, a expressão de busca que um usuário deve utilizar para recuperar páginas que contenham, nesta ordem, as palavras **centro de seleção da ufg** é:

- (A) site:www.cs.ufg.br
- (B) link:www.cs.ufg.br
- (C) "centro de seleção da ufg"
- (D) centro de seleção da ufg

— QUESTÃO 21 —

A lâmpada incandescente produz luz e calor por meio da queima de metal instalado num bulbo de vidro a vácuo ou preenchido com gás. Para acender-se uma lâmpada incandescente, aciona-se um interruptor,

- (A) deixando que a corrente circule por uma das fases, até atingir um dos polos do soquete, percorrer um filamento metálico unido pelas hastes metálicas, retornar pelo polo oposto e fechar a corrente ao atingir a outra fase.
- (B) permitindo que a corrente elétrica percorra a fiação até atingir os polos do soquete, passar por dois fios de metal firmemente fixados à base, de cujas extremidades se desprende a carga elétrica, que, propagada pelo vácuo, fecha a corrente elétrica promovendo a combustão.
- (C) permitindo que a corrente elétrica percorra a fiação até atingir os polos do soquete, de cuja base ascendem dois filamentos metálicos que se tornam incandescentes quando submetidos à corrente de 220W.
- (D) deixando a corrente elétrica percorrer a fiação e atingir os polos do soquete, passar por dois fios de metal firmemente fixados no interior de uma coluna de vidro, cujas extremidades se encontram unidas por um fino filamento, que entra em combustão com o fechamento da corrente.

— QUESTÃO 22 —

A luz é uma mistura de energia elétrica e magnética que viaja à maior velocidade conhecida no universo. Ela leva menos de um décimo de segundo para ir de Nova York a Londres. É constituída de partículas de energia, que se movem em ondas e avançam em linha reta. Essas partículas são chamadas de

- (A) elétrons.
- (B) prótons.
- (C) fótons.
- (D) nêutrons.

— QUESTÃO 23 —

A análise da arquitetura e da dramaturgia da Grécia Antiga permite concluir que o desenrolar das tragédias acompanhava a trajetória do Sol. Esta afirmação indica que

- (A) a inexistência da iluminação artificial comprometia a encenação.
- (B) a dimensão estética da iluminação já se encontrava presente no teatro.
- (C) as montagens dos espetáculos eram realizadas exclusivamente durante o dia.
- (D) a iluminação inexistia como componente estético, sendo meramente funcional.

— QUESTÃO 24 —

As lâmpadas halógenas possuem reduzidas dimensões porque

- (A) os filamentos são revestidos de carbono, elemento que aumenta a incandescência e, logo, a irradiação luminosa.
- (B) os filamentos de cobre apresentam maior condutividade em contato com os gases halógenos, aumentando a carga de energia concentrada.
- (C) a compactação provoca a concentração da energia, que permite maior fluxo de partículas elétricas, gerando mais calor e luminosidade.
- (D) a presença dos gases halógenos permite que os elétrons desprendidos durante o aquecimento retornem ao filamento de tungstênio.

— QUESTÃO 25 —

Racks são as principais fontes de distribuição das tensões e são em geral ligados diretamente no quadro de força. Considerando-se as medidas de segurança, é procedimento correto, em relação aos racks, que

- (A) a chave geral de iluminação esteja na cabine, ao alcance do operador.
- (B) os racks possuam disjuntores termomagnéticos, sensíveis à eventual elevação da temperatura.
- (C) o desligamento manual dos disjuntores seja possível, caso os termostatos indiquem superaquecimento.
- (D) a manutenção de ferramentas elétricas na cabine de operação, a fim de que haja desligamento do rack em caso de aquecimento.

— QUESTÃO 26 —

O dispositivo utilizado para controlar a quantidade de energia enviada para uma lâmpada é o

- (A) scoop.
- (B) spot.
- (C) dimmer.
- (D) broad.

— QUESTÃO 27 —

O sistema de iluminação cênica adquiriu maior precisão com o desenvolvimento de aparelho dotado de lentes e lâmpadas especiais, obturador para ajuste de abertura, mecanismos de focagem e de direcionamento e suporte para filtros. Esse aparelho é denominado

- (A) rack.
- (B) difusor.
- (C) spotlight.
- (D) moving light.

— QUESTÃO 28 —

Em 1876, em Bayreuth, Alemanha, Richard Wagner utiliza pela primeira vez o controle da iluminação, para mergulhar a platéia na escuridão e intensificar a visibilidade do palco. Essa prática

- (A) busca desligar o espectador da realidade cotidiana e aproximá-lo do universo ficcional da peça.
- (B) pretende evitar interferências da platéia no desenvolvimento do espetáculo.
- (C) intensifica as medidas de segurança, limitando a circulação dos espectadores.
- (D) caracteriza uma prática conservadora e está em desuso nas produções artísticas contemporâneas.

— QUESTÃO 29 —

O refletor com lente de sulcos prismáticos concêntricos, capaz de produzir luz constante e com bordas suaves, que é indicado para obtenção de efeitos uniformes, devido à suavidade dos feixes que se fundem com facilidade sobre o palco, é o

- (A) set light.
- (B) fresnel.
- (C) PAR.
- (D) PC.

— QUESTÃO 30 —

Qual dos refletores listados abaixo permite criar recortes na iluminação cênica, apenas regulando a angulação e as facas?

- (A) PAR
- (B) Setlight
- (C) Elipsoidal
- (D) Cyc light

— QUESTÃO 31 —

Em 1902, Mariano Fortuny desenvolveu um recurso cenotécnico, até hoje amplamente utilizado, constituído por uma grande tela com armação em forma de “U” aberto, instalada no fundo do palco. Normalmente iluminada do topo à base, provoca efeito de longínquo, de infinito. Esse recurso é conhecido como

- (A) painel.
- (B) rotunda.
- (C) bambolina.
- (D) ciclorama.

— QUESTÃO 32 —

O conjunto luminoso instalado na parte frontal da caixa ótica, no plano inferior, que produz efeito fantasmagórico, acentuando as linhas do pescoço, a irregularidade da pele, o desenho dos lábios e projetando sombras sobre a extensão do nariz, é

- (A) o proscênio.
- (B) a ribalta.
- (C) o aparador.
- (D) a rotunda.

— QUESTÃO 33 —

O que é carga elétrica?

- (A) Coeficiente de energia necessária para acionamento do conjunto iluminotécnico exigido em uma montagem.
- (B) Sobrecarga de energia provocada pelo uso simultâneo de aparelhos iluminotécnicos durante apresentação ou ensaio.
- (C) Quantidade de energia elétrica disponível na rede do teatro, de acordo com suas especificações de voltagem e amperagem.
- (D) Operação de alívio de sobrecarga, utilizada quando a relação voltagem/amperagem se encontra desequilibrada.

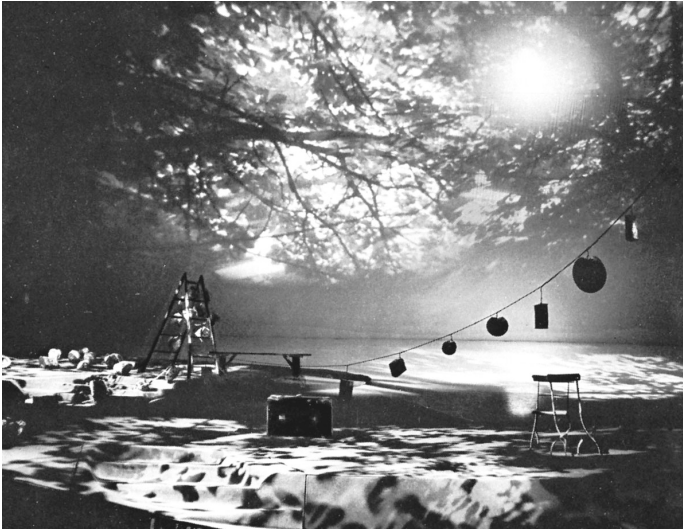
— QUESTÃO 34 —

De uso bastante comum nos teatros, o refletor PC (plano convexo) apresenta como inconveniente:

- (A) a produção de contornos muitos marcados, o que dificulta a afinação da luz, principalmente quando se deseja conjunto uniforme.
- (B) a falta de tela de proteção para a lente, suporte para gelatina, impossibilitando o acréscimo de bandeiras para recorte de fecho.
- (C) a permissão restrita a focos fechados e à luz difusa.
- (D) a falta de manipuladores para permitir o ajuste do foco.

— QUESTÃO 35

Leia a imagem.



Disponível em: <<http://tomclowney.wordpress.com/2011/02/13/josef-svoboda/#jp-carousel-109>>. Acesso em: 10 maio 2013.

Se o projeto de iluminação apresentar a utilização de projeções através de máscaras metálicas, cujos efeitos são semelhantes aos da imagem, o refletor apropriado é o

- (A) ímpar.
- (B) baby fresnel.
- (C) plano convexo.
- (D) elipsoidal.

— QUESTÃO 36

Ao dizermos que um refletor é “par”, o termo se refere

- (A) ao fato de o refletor ser ligado com outro do mesmo tipo numa mesma corrente.
- (B) ao espelho parabólico com diferentes ângulos que compõem a lâmpada.
- (C) às duas lâmpadas que atuam simultaneamente no mesmo refletor.
- (D) às lâmpadas que permitem dois refletores ligados simultaneamente numa mesma corrente de 220W.

— QUESTÃO 37

Atualmente, tem se difundido de forma acentuada a utilização de sistemas LED (Light Emitter Diode) que não utiliza filamentos metálicos, radiação ultravioleta ou descarga de gases. É importante precaução com relação ao uso de LEDs:

- (A) a utilização de dissipadores térmicos nos dispositivos luminosos.
- (B) a consideração dos altos custos de manutenção, haja vista a reduzida vida útil do equipamento.
- (C) a alta voltagem de operação, representando perigo para o operador.
- (D) a fragilidade do material frente a impacto e vibrações.

— QUESTÃO 38

O que é uma série?

- (A) A quantidade de refletores montados numa mesma vara de luz.
- (B) A luz geral composta por um único tipo de refletor.
- (C) Um conjunto iluminador de uma área do palco composto por refletores par.
- (D) Uma extensão utilizada para dividir a corrente de 220W em duas de 110W.

— QUESTÃO 39

O que significa o termo “paralelo” na iluminação cênica?

- (A) Uma mesma corrente de luz para ligar mais de um refletor.
- (B) Um ou mais refletores conectados a um mesmo dimmer.
- (C) Uma série de refletores usados para criar uma luz lateral ou diagonal.
- (D) Uma extensão utilizada para ligar dois refletores em um mesmo circuito.

— QUESTÃO 40

O sistema de cores é identificado por meio de dois princípios: síntese aditiva e síntese subtrativa. A síntese aditiva se refere à

- (A) cor luz, e conclui que a luz branca é obtida por meio da soma das três cores primárias.
- (B) cor pigmento, e conclui que uma superfície vai absorver determinadas ondas cromáticas e refletir outras.
- (C) cor pigmento, e conclui que as cores primárias somadas resultam no reflexo preto.
- (D) cor luz, e conclui que a luz branca reflete as cores primárias.

— QUESTÃO 41 —

Quanto à energia elétrica para refletores, ar-condicionado e iluminação das dependências, quais são as dimensões mínimas necessárias da casa de força para garantia da segurança geral de um teatro?

- (A) 3 m x 2 m e 2,5 m de altura.
- (B) 2,5 m x 2,5 m e 3 m de altura.
- (C) 2 m x 2 m e 2 m de altura.
- (D) 3,5 m x 3 m e 2,5 m de altura.

— QUESTÃO 42 —

As lâmpadas utilizadas nos equipamentos luminotécnicos possuem vida útil. Considerando-se que cabe ao operador de luz zelar pela longevidade do equipamento, é recomendável, em um dia de apresentação ou de ensaio técnico, que o operador

- (A) chegue com antecedência ao teatro, ligue a mesa e mantenha os refletores em aquecimento por aproximadamente quinze minutos, em resistência de dez por cento da carga.
- (B) proíba que os refletores sejam acesos com antecedência, ligando a mesa poucos minutos antes do início do espetáculo, evitando o desgaste desnecessário de energia e da vida útil das lâmpadas.
- (C) chegue ao teatro com antecedência, ligue a mesa e mantenha os refletores em potência máxima durante cinco segundos, para aquecê-los, e, em seguida, em resistência, recue rapidamente o máster a zero.
- (D) fique no teatro após a apresentação ou o ensaio técnico, desconectando todos os refletores das tomadas das varas para que a carga remanescente não permaneça consumindo os filamentos.

— QUESTÃO 43 —

Ao manusear-se uma lâmpada halógena, é recomendado o uso de

- (A) aparelhos metálicos, para evitar-se o contato das mãos com o bulbo da lâmpada.
- (B) produtos de limpeza, como acetona ou álcool gel, para retirada de resíduos.
- (C) luvas para evitar que gordura e resíduos se prendam à lâmpada.
- (D) luvas de borracha devido às características isolantes do material.

— QUESTÃO 44 —

Operando em 220V, leve em conta que o pico de consumo de energia em um espetáculo corresponda a 15.000W, ou seja, 15 refletores de 1.000W ligados simultaneamente numa geral. Para que não haja sobrecarga e risco de os disjuntores desligarem durante o espetáculo, a corrente total, acrescida da margem de segurança, soma

- (A) 15 A (ampère)
- (B) 75 A (ampère)
- (C) 125 A (ampère)
- (D) 150 A (ampère)

— QUESTÃO 45 —

Em relação à angulação do refletor, quando o intuito do encenador é acentuar os traços da personagem, com sombras duras sob os olhos, o nariz, o lábio inferior e o pescoço, usa-se

- (A) contraluz.
- (B) luz inferior.
- (C) luz frontal.
- (D) luz a pino.

— QUESTÃO 46 —

Levando em conta que o operador de luz nem sempre tem à sua disposição uma grande quantidade de instrumentos luminosos, a prioridade deve ser a

- (A) manutenção dos focos e das situações particulares do espetáculo.
- (B) valorização dos atores em detrimento do cenário e dos objetos.
- (C) garantia da visibilidade do espetáculo para que o público acompanhe a ação.
- (D) valorização da cenografia em detrimento dos intérpretes.

— QUESTÃO 47 —

A mesa operacional, ou simplesmente mesa de luz, caracteriza-se como

- (A) parte do sistema de iluminação através do qual o operador controla, manual ou digitalmente, o acendimento de todos os refletores programados, regulando a intensidade da luminosidade exigida para cada cena.
- (B) instrumento central do sistema de iluminação, permitindo o controle do direcionamento e da angulação dos refletores, assim como a intensidade da luminosidade, através do controle do rack.
- (C) acessório ao sistema de iluminação, sendo recomendado devido à praticidade de controle do acendimento do conjunto de refletores, mas que pode ser substituído, quando necessário, pela operação direta no rack.
- (D) parte do sistema de iluminação através do qual o operador controla o acendimento de todos os refletores programados, na versão digital. Na versão manual, entretanto, inexistente a possibilidade de programação das cenas.

— QUESTÃO 48 —

Em artes cênicas, o termo “mutação” corresponde à

- (A) mudança da forma de operação da mesa de luz, passando de digital para analógica.
- (B) mudança de uma programação de luz para outra (cor, foco, intensidade etc., com base na “deixa”), o que altera o clima ou a sensação de tempo e/ou espaço.
- (C) transposição de um plano de luz destinado a uma sala de espetáculo a outra que apresenta recursos técnicos muito distintos.
- (D) mudança de refletores num mesmo conjunto lumino-técnico empregado em determinada cena.

— QUESTÃO 49 —

Com uso amplamente difundido na iluminação de shows, os refletores móveis exigem controle por meio de mesas com protocolo de comunicação DMX. Com relação aos mecanismos móveis, esse tipo de refletor pode ser classificado entre

- (A) canhão seguidor (move o eixo do tripé) e moving light (move o soquete da lâmpada no interior do refletor).
- (B) moving light (movimenta o soquete da lâmpada) e moving head (movimenta o eixo-base do refletor).
- (C) strobos (gira em torno do eixo) e scans (conta com espelhos móveis).
- (D) moving head (movimenta a cabeça do refletor) e moving mirror (movimenta os espelhos refletores).

— QUESTÃO 50 —

As folhas metálicas que, acopladas aos refletores, permitem movimento de abertura e fechamento, utilizadas para recortar o fecho de luz de forma definida, são chamadas de

- (A) gobos.
- (B) bandeiras.
- (C) carrilhão.
- (D) facas.